

A PRODUÇÃO NACIONAL DO MILHO E O ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES PELO PORTO DE SANTOS – SP

Autor: Aguinaldo Eduardo de Souza

Orientador: Prof. Dr. João Gilberto Mendes dos Reis

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de *commodities* agrícolas. O agronegócio brasileiro se destaca como o segmento que mais contribui para a economia nacional, respondendo por $\frac{1}{4}$ do Produto Interno Bruto (MAPA, 2018). Dados estatísticos do IBGE revelam um crescimento no segmento de 13% no ano de 2017, sendo os cereais os responsáveis pelo desempenho do setor, com destaque absoluto para a cultura do milho. Em 2017 a colheita nacional do grão atingiu o volume de 97 milhões (t), um extraordinário aumento de 55,2% em relação ao ano anterior, com 67 milhões (t) (IBGE, 2018a; MDIC, 2018a). O Brasil tem ocupado posição de destaque na produção mundial do milho (REIS et al., 2016). Na safra de 2016/17, o país ocupou a terceira posição no *ranking* mundial dos produtores, com 98 milhões (t), atrás da China, 219 milhões (t), e EUA, 384 milhões (t) (USDA, 2018). Diante deste contexto, o presente estudo tem como objetivo geral investigar a capacidade operacional de escoamento do grão pelo Porto de Santos, em consonância com crescente aumento de demanda internacional pelo cereal brasileiro, considerando que o complexo portuário de Santos é a principal porta de saída do milho. Como objetivos específicos, optou-se por: 1) estudar a evolução da produção nacional do milho, principais regiões e estados produtores; 2) analisar a logística de exportação e principais portos de escoamento, principais mercados; 3) avaliar a capacidade de recebimento e armazenamento do milho no Porto de Santos, por meio de uma instalação portuária de grãos no porto santista.

Apoio PROSUP-CAPES